



Invista certo, plante
ALPINA F1

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

Mala Direta Postal
Básica
0000/2012 - DR/XXXXY
Cliente
.....CORREIOS.....

IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hfcepea@usp.br



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

MOVA

Couve-flor híbrida **ALPINA F1**

- Boa proteção de cabeça
- Ampla adaptação de cultivo
- Resistência: Xcc
(Podridão Negra das Crucíferas)

Xcc - Xanthomonas campestris pv. campestris



Accesse e
saiba mais

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

19 3514-7330 | www.agristar.com.br

CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS



AGRISTAR DO BRASIL

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829
E-mail: hfcepea@usp.br
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil

Hortifruti Brasil

Uma publicação de CEPEA - ESALQ/USP
Ano 20 - Nº 208 - Fevereiro de 2021 - ISSN 1981-1037



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



2021, O ANO DAS
FRUTAS E VEGETAIS!

2021

FAO DECLARA 2021 COMO
O ANO DAS FRUTAS E
VEGETAIS E PROMOVE A
IMPORTÂNCIA DO SETOR

Apoiadores:

AGRISTAR
CONFIANÇA NO AMANHÃ

Altech®



BASF
We create chemistry

CORTEVA™
agriscience

FMC
An Agricultural
Sciences Company

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

syngenta

UPL
OpenAg™



MÍLDIO? REQUEIMA? REVUS OPTI.

**PROTEGE
SUA LAVOURA,
FAÇA CHUVA
OU FAÇA SOL.**

- Duplo modo de ação.
- Maior praticidade.
- Resistência à chuva.



Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



 **Revus Opti**[®]

syngenta.



O ano vem com tudo
e você também

Inscrições Abertas

MBAUSP *é sobre*
ESALQ *vencer*
www.mbauspesalq.com

EDITORIAL



Caroline Ribeiro (à esq.), Daiana Braga e Margarete Boteon organizaram a matéria de capa desta edição sobre o anúncio da FAO.

2021: O ANO DAS FRUTAS E VEGETAIS

O setor de hortifrúti começou o ano em grande estilo: a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) designou 2021 como o “Ano Internacional das Frutas e Vegetais”. Esse anúncio veio em um momento muito oportuno, já que nunca se falou tanto em saúde como atualmente, tendo em vista a pandemia de covid-19.

A FAO, em documento oficial, afirma que a melhoria da nutrição em muitas regiões do mundo depende do aumento do consumo de HFs frescos e semi-processados. Apesar disso, a maior parte da população mundial ainda mantém a ingestão abaixo da média recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que é de, pelo menos, 400 gramas por dia. Assim, o objetivo da FAO é levar informação e conscientizar a população global sobre os benefícios nutricionais e para a saúde que os hortifrúteis promovem, como apoiar as funções do corpo e o bem-estar físico e mental em todas as idades, ajudar a prevenir a desnutrição e reduzir o risco de doenças não transmissíveis.

E a importância dos HFs vai além disso! O setor tem forte interferência nos desenvolvimentos socioeconômico e ambiental do planeta. Colocar os hortifrúteis em foco é, ainda, uma ótima oportunidade para melhorar as práticas agrícolas, apoiando especialmente os pequenos agricultores familiares.

Neste sentido, esta edição de fevereiro da revista **Hortifruti Brasil** reafirma seu compromisso com o setor, divulgando os principais pontos da campanha da FAO, com destaques para os benefícios dos HFs, para a importância da redução de perdas e desperdícios de alimentos e para as tendências que podem promover o aumento do consumo de HF em 2021. Para se engajar nessa luta por um planeta mais equilibrado e uma alimentação saudável, em prol do fortalecimento do setor produtivo, você só precisa adquirir novos hábitos – e, para isso, pode contar com as frutas e as hortaliças!



An Agricultural
Sciences Company

PROGRAMA

Colha+
qualidade

SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SUA PRODUÇÃO
CRESCER PROTEGIDA

AGORA, VOCÊ
PODE CONTAR COM
O PROGRAMA HF
COLHA+ DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, busca tecnologias para auxiliar o tomaticultor do momento do plantio até a colheita.

Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo de tomate.

Conte com o Programa HF Colha+ para proteger sua plantação.

Inseticidas:	Fungicidas:
AVATAR®	ROVRAL®
BENEVIA®	SIGNAL®
PREMIO®	GALBEN® M
VERIMARK®	
MALATHION®	Fungicida Biológico:
TALSTAR®	REGALIA® MAXX

Biopotencializadores:
SEED+®
CROP®

Nematicida Biológico:
QUARTZO®



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleto, Fernanda Geraldini,
Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Daiana Braga, Bruna Sampaio, Caroline Ribeiro,
Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

EQUIPE TÉCNICA

Ana Clara Buzzetto de Oliveira, Ana Raquel Mendes,
André Camarotti, Bárbara Rovina Castilha, Carolina Olivieri
Travaglino, Deborah Tiemi Kubo, Felipe Souza Wohnrath,
Isabela Camargo Gonçalves, João Victor Vicentin Diogo,
Laleska Rossi Moda, Leonardo Caires de Oliveira,
Luana Chiminasso, Lucas de Mora Bezerra,
Maria Julia da Silva Ramos, Mariana Coutinho Silva,
Victória Brito Ceni e Wharley de Cássia Nunes

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea
Edson Figueroa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa
www.edsonfigueroa.com.br
@edsoufigueroa | 19 98171-3166

IMPRESSÃO

Grafilar
14 3812-5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de
Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será
permitida com a autorização dos editores.



6 - Fevereiro de 2021

ÍNDICE	18	TOMATE
	20	CEBOLA
	21	CENOURA
	22	BATATA
	24	ALFACE
	25	MELANCIA
	26	MAÇÃ
	28	MAMÃO
	29	MELÃO
	30	UVA
	32	MANGA
	33	BANANA
	34	CITROS



CAPA 12

Nesta edição, a **Hortifruti Brasil** divulga os principais pontos da campanha da FAO e destaca as tendências que podem promover o aumento do consumo de HF em 2021.

HF BRASIL NA REDE



hfbrasil.org.br



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

NOVO

HOUSPGRICNET

Uma colheita bonita de se ver.

Acapela®

Onmira™ active

FUNGICIDA

Plantas fortes. Resultados excelentes.

Chegou o novo fungicida exclusivo para a cultura da batata: **Acapela®**, único com Onmira™ active, que oferece **proteção superior** por mais tempo e **resultados visivelmente melhores**.

Use **Acapela®** para uma colheita bonita de se ver. E batatas melhores para consumir.



Proteção superior:
pinta preta



Age na parte interna
e externa da planta



Age nas folhas novas
e em desenvolvimento



Tecnologia ideal para
o Manejo de Doenças

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



INTERNATIONAL YEAR OF FRUITS AND VEGETABLES

2021

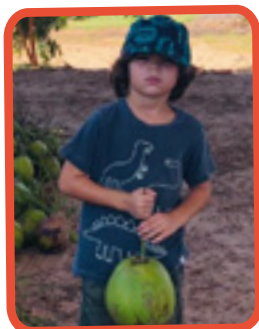
2021 - O ano das frutas e vegetais!

Por Caroline Ribeiro

As tendências de consumo de alimentos mais recentes apontam: o aumento da preocupação das pessoas com a saudabilidade deve estimular as refeições compostas por frutas e hortaliças mundo afora. A pandemia de covid-19, por sua vez, deu ainda mais ênfase à ingestão destes alimentos para a manutenção da saúde e o fortalecimento da imunidade. E foi justamente com o objetivo de aumentar a conscientização sobre os benefícios nutricionais e para a saúde do consumo de hortifrúts, promover dietas e estilos de vida diversificados, equilibrados e saudáveis, reduzir a perda e o desperdício de alimentos – principalmente dos mais perecíveis –, além de atrair a atenção política, que 2021 foi designado o Ano Internacional das Frutas e Vegetais (YIFV), pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). Para celebrar o período, a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) tem promovido uma grande campanha de incentivo ao consumo, com vídeos e banners institucionais, bem como a disseminação de conteúdos relacionados às boas práticas no consumo destes alimentos. E esse tema é assunto de capa da presente edição, que você pode conferir a partir da página 12.



Arthur Fernandes Lopes -
Matias Cardoso (MG)



Benn de Melo - Barra (BA)



Gabriela Salomé da Silva Dias -
Porto Ferreira (SP)



João Salomé da Silva
Dias - Porto Ferreira (SP)



*Valorize seu pequeno
na agricultura!*

Quer ver seu pequeno na revista?

Mande fotos da criançada para publicarmos nas próximas edições!

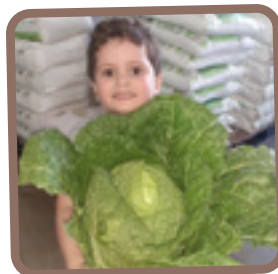
hfbrasil@cepea.org.br
ou WhatsApp (19) 99128.1144!



Pedro Fernandes Frugoli
Franco - Ipuiúna (MG)



Miguel Chalegre - Posse (GO)



Davi Espim - Piedade SP



Thomas Souza Dias -
Berlim, Alemanha

O MELHOR CONTROLE EM
TRAÇAS, MOSCA-BRANCA,
MINADORAS, BROCAS E ÁCAROS



SINERGIA ENTRE
2 MOLÉCULAS



BAIXO PERÍODO
DE CARÊNCIA



CHEGOU MINECTO[®] PRO

Um novo patamar
de performance

CONTROLE ÚNICO. DIVERSAS PRAGAS.

 **Minecto[®] Pro**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

ÚLTIMA CHANCE

de continuar recebendo
REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2021!



XXXXXXXXX
Nome completo
Endereço
Cidade/Estado - CEP

1

ENCONTRE O SEU CÓDIGO

Quando receber a revista em sua casa, busque pelo código do assinante (até 9 dígitos), está próximo ao seu nome.

FAÇA O RECADASTRO NO SITE

Acesse hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro, digite seu código e atualize seu endereço.

2

hfbrasil.
org.br/
portalhorti/
recadastro

3

CONTINUE RECEBENDO A REVISTA

Com o recadastramento, você continua recebendo a revista **Hortifruti Brasil**



CONTINUE RECEBENDO
prazo final para recadastro da
REVISTA HORTIFRUTI BRASIL



SOLUÇÕES NATURAIS PARA ALTAS PRODUTIVIDADES

Desde o equilíbrio do solo à germinação das sementes, do estabelecimento adequado ao desenvolvimento saudável, os produtos da Alltech Crop Science preparam as culturas para uma colheita produtiva e de qualidade.



Alltech[®]
CROP SCIENCE



2021, O ANO DAS FRUTAS E VEGETAIS!

2021

Por Caroline Ribeiro, Daiana Braga e Margarete Boteon

Nunca se falou tanto em saúde quanto em 2020 e neste início de 2021. Com a pandemia mundial, reforçou-se a importância da manutenção de hábitos saudáveis para a prevenção de doenças e para o fortalecimento da imunidade – e, neste quesito, as frutas e hortaliças ganharam ainda mais destaque! Embora não evitem doenças, o consumo de HFs pode reduzir a gravidade de infecções e até colaborar para a recuperação.

Foi por esses e outros motivos que as frutas e hortaliças ganharam um ano só para elas. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU) designou 2021 como o “Ano Internacional das Frutas e Vegetais”. O objetivo é levar informação e conscientizar a população global sobre os benefícios nutricionais e para a saúde que os hortifrúteis promovem, como apoiar as funções do corpo e o bem-estar físico e mental em todas as idades, ajudar a prevenir a desnutrição e reduzir o risco de doenças não transmissíveis.

E a importância dos HFs vai além dos benefícios nutricionais. O setor tem forte interferência nos desenvolvimentos socioeconômico e ambiental do planeta. Assim, a FAO faz importantes reflexões sobre a redução de perdas e desperdício de alimentos e a promoção da sustentabilidade na produção, distribuição e comercialização das frutas e hortaliças. Promover os hortifrúteis é, ainda, uma ótima oportunidade para melhorar as práticas agrícolas, apoiando principalmente os pequenos agricultores familiares, a fim de ampliar as opções de mercado para milhões de trabalhadores rurais.

Neste sentido, esta edição de fevereiro da revista **Hortifruti Brasil** reafirma seu compromisso com o setor, divulgando os principais pontos da campanha da FAO e destacando as tendências que podem promover o aumento do consumo de HF em 2021.

FAO DECLARA 2021 COMO O ANO DAS FRUTAS E VEGETAIS E PROMOVE A IMPORTÂNCIA DO SETOR



METAS DA FAO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS HFS

Benefícios à saúde (2 e 3)

Aproveite os benefícios: frutas e vegetais fortalecem o sistema imunológico, combatem a desnutrição e ajudam a prevenir doenças não transmissíveis.

Dieta diversificada e estilo de vida saudável (2 e 3)

Viva uma dieta diversificada: quantidades adequadas de frutas e vegetais devem ser consumidas diariamente, como parte de uma alimentação diversificada e saudável.

Perdas e desperdícios (2, 8, 12, 13, 14 e 15)

Respeito, da produção à mesa: frutas e vegetais valem mais do que seu preço. Manter a qualidade e garantir a segurança em toda a cadeia de abastecimento, desde a produção até o consumo, reduzem perdas e desperdícios e aumentam a disponibilidade desses produtos.

Inove, cultive, reduza as perdas e os desperdícios de alimentos: inovação, melhores tecnologias e infraestrutura são fundamentais para aumentar a eficiência e a produtividade nas cadeias de abastecimento de frutas e hortaliças e para reduzir perdas e desperdícios.

Cadeias Produtivas Sustentáveis (1, 2, 12 e 15)

Promova a sustentabilidade: cadeias produtivas sustentáveis e inclusivas podem contribuir para aumentar a produção e elevar a disponibilidade, segurança e acessibilidade.

Destacando o papel dos agricultores familiares (1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 12 e 15)

Prosperidade crescente: o cultivo de frutas e hortaliças pode ajudar na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e de suas comunidades.

Mais do que nunca, os HFs são os alimentos da vez!

A FAO, em seu documento de divulgação do ano das frutas e vegetais, afirma que a melhoria da nutrição em muitas regiões do mundo depende do aumento do consumo de HFs frescos e semi-processados, os quais devem ser os componentes-chave de uma dieta saudável. No entanto, a maior parte da população mundial ainda mantém a ingestão abaixo da média recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), de pelo menos 400 gramas por dia, consumindo apenas dois terços desta quantidade.

Dietas não saudáveis e a desnutrição estão entre os 10 principais fatores de risco de doença em todo mundo, conforme dados da FAO. Então, por que ainda há baixo consumo mundo afora?

Segundo a FAO, os comportamentos alimentares são decorrentes de uma mistura de fatores físicos, biológicos, psicológicos, históricos e culturais. No entanto, alguns deles foram selecionados como os principais limitantes:

- **Acessibilidade:** o orçamento familiar apertado pode fazer com que o consumidor disponibilize um menor valor para a compra de produtos frescos, optando por alimentos básicos e baratos. Assim, os HFs costumam ser adicionados à lista de compras quando estão em pico de safra.

- **Educação e cultura:** a influência da cultura, desde os primeiros anos de vida, é crucial para a definição de preferências alimentares do indivíduo. No entanto, mudanças no estilo de vida também influenciam os hábitos alimentares e podem levar o consumidor a buscar alimentos de baixa qualidade nutricional, mais baratos, práticos, atraentes e saborosos, com açúcar, óleos e ultraprocessados.

- **Competição:** o *marketing* dos alimentos processados é mais constante e agressivo do que o dos hortifrúteis. Afinal, nos estabelecimentos comerciais, é mais fácil encontrar uma bebida pronta e açucarada ou um suco fresco?

- **Segurança do alimento:** os produtos frescos *in natura* precisam de um cuidado redobrado desde a produção até o consumo final. É desejável que o alimento seja produzido com base nas boas práticas agrícolas e de comercialização. Os HFs também necessitam de certa atenção antes do consumo, como higienização correta.

- **Disponibilidade:** sazonalidade e perecibilidade dos produtos dificultam uma oferta consistente ao longo do ano. Além disso, a falta de infraestrutura é um fator prejudicial, gerando perdas de frutas e vegetais em diferentes etapas da cadeia de comercialização.

- **Políticas públicas:** a falta de atenção às pequenas e médias produções e a priorização de produtos importados em detrimento ao nacional podem inviabilizar investimentos na cultura de HFs locais.

- **Falta de conhecimento:** existem casos em que as pessoas conhecem as frutas e os vegetais, mas não entendem sua importância para a saúde e o valor nu-

tricional de cada um. Enquanto crianças necessitam de determinadas quantidades de vitaminas e nutrientes, adolescentes, adultos e idosos demandam outras. Por isso, a disseminação de informação sobre os benefícios dos HFs é tão importante.

Prato colorido e saudável

Para facilitar a identificação dos benefícios de cada HF, a FAO elaborou uma distribuição dos produtos por grupos de cores associados aos nutrientes e fitoquímicos presentes em cada um dos alimentos (veja box abaixo.) O “Guia Alimentar Para a População Brasileira”, do Ministério da Saúde do Brasil, recomenda, na média, a ingestão diária de três porções de frutas e três de legumes e verduras, com a variação desses alimentos nas refeições ao longo da semana. No entanto, este volume ideal depende de outros fatores, como idade, sexo e nível de atividade física do indivíduo.



COR	FRUTAS E HORTALIÇAS	BENEFÍCIOS
LARANJA/AMARELO	Cenoura, abóbora, damasco, toranja, limão, manga, melão, nectarina, laranja, mamão, pêssego e abacaxi.	Contêm carotenóides que ajudam a manter os olhos saudáveis.
VERDE	Aspargos, brócolis, repolho, pimentão verde, pepino, alface, ervilha, espinafre, maçã verde, abacate, uva verde, kiwi e limão.	Fitoquímicos com propriedades anticancerígenas.
ROXO	Beterraba, repolho roxo, berinjela, amora, mirtilo, uva roxa e ameixa.	Propriedades antioxidantes que podem reduzir os riscos de câncer, derrame e doenças cardíacas.
VERMELHO	Pimentão vermelho, rabanete, tomate, maçã vermelha, pêra cacto, cereja, uva vermelha, toranja vermelha e rosa, goiaba vermelha, framboesa, morango e melancia.	Podem ajudar a diminuir o risco de câncer e melhorar a saúde do coração.
MARROM/BRANCO	Couve-flor, cebolinha, alho, gengibre, alho-poró, cebola, banana, durião, jaca, pêssego branco e pêra marrom.	Fitoquímicos com propriedades antivirais e antibacterianas, além de potássio.

Fonte: FAO, 2003. Retirado do relatório de divulgação da campanha – Fruit And Vegetables – Your Dietary Essentials, de 2019.



2021, O ANO DAS FRUTAS E VEGETAIS!

2021

Índice de perdas de alimento é maior em países em desenvolvimento e o de desperdícios, em países ricos

Não é de hoje que se fala sobre a importância das reduções das perdas e dos desperdícios dos alimentos nas diferentes etapas da cadeia de abastecimento (do pós-colheita ao varejo). O termo “perda” refere-se às ineficiências na cadeia de produção, tais como a infraestrutura e logística deficientes e/ou falta de tecnologias para a produção. A definição de “desperdício” está correlacionada ao descarte intencional de produtos alimentícios apropriados para o consumo humano. O setor de frutas e hortaliças tem estatísticas alarmantes tanto de perdas quanto de desperdícios.

Segundo o relatório *Fruit And Vegetables – Your Dietary Essentials*, da FAO, os maiores índices de perdas se dão em países em desenvolvimento, em decorrência das faltas de tecnologia, de conhecimento dos envolvidos na cadeia e de infraestrutura. Por sua vez, o desperdício de alimentos, no varejo, está relacionado ao armazenamento inadequado e ao manuseio excessivo dos HFs nas gôndolas. O elevado nível de desperdícios é mais observado em países ricos do que nos em desenvolvimento.

As soluções para reduzir as perdas e desperdícios, segundo a FAO, incluem incentivos em inovação tecnológica (visando melhorar a manipulação/acondicionamento do produto), parcerias entre os setores público e privado (para apoiar uma melhor infraestrutura da cadeia de comercialização) e a capacitação aos agentes da cadeia em boas práticas de pós-colheita, em acondicionamento e manuseio do fruto.

Outro ponto importante de discussão é a exigência de qualidade *versus* desperdícios. A FAO reforça que uma ampla discussão entre exigência de qualidade com o mínimo de perdas é necessária. E é preciso, também, garantir a inclusão dos agricultores familiares, de menor escala de produção, na cadeia de comercialização dos hortifrutícolas com melhores oportunidades de mercado e mais exigentes em qualidade.

A discussão de desperdícios não é só da cadeia de comercialização. Há uma preocupação também do lado do consumidor. Pesquisa da varejista *Kroger* mostra que demandantes estão mais conscientes quanto ao desperdício de alimentos desde o início da pandemia e que estes sinalizam a manutenção deste comportamento no pós-pandemia.

Neste sentido, no Brasil, novas ações foram tomadas no combate às perdas e ao desperdício de alimentos durante a pandemia. Uma lei foi sancionada em junho do ano passado pelo governo federal (Lei nº 14.016/20), que pleiteia que os estabelecimentos dedicados à produção e ao fornecimento de alimentos (*in natura*, industrializados e refeições prontas para o consumo) fiquem autorizados a doar os excedentes não comercializados e ainda próprios para o consumo humano. Ou seja, para realizar a doação, os alimentos precisam estar dentro do prazo de validade e nas condições de conservação especificadas pelo fabricante. Além disso, é preciso que a segurança sanitária e que as propriedades nutricionais não estejam comprometidas.

Imperfect Foods – Alimentos imperfeitos, mas perfeitos para consumo!

Fundada em 2015, com o objetivo de eliminar os 40% dos alimentos não estragados que são jogados fora nos EUA a cada ano, a *Imperfect Foods*, empresa de entrega de cestas de alimentos, iniciou suas operações oferecendo aos consumidores produtos em excesso ou considerados feios, mas que, por todas as outras medidas, eram perfeitamente saudáveis e frescos. Em 2020, a empresa concluiu sua transição de um serviço de entrega regional para uma mercearia nacional de serviço completo, adicionando centenas de itens ao seu catálogo. No início da pandemia de covid-19, a *Imperfect Foods* fez novas parcerias, como a fechada com companhias aéreas para comprar lotes de queijo de primeira classe. A mais recente aposta da *Imperfect Foods* foi criar uma linha de produtos sustentáveis de higiene e cuidados pessoais, cujas matérias-primas são abacate e mel, por exemplo.

TENDÊNCIAS DE CONSUMO EM 2021



A divulgação da FAO também coincide com várias pesquisas de tendências de consumo, que só reforçam a importância que frutas e hortaliças apresentam para o ano. Dietas com maior participação de hortifrúteis e aumento da oferta de alimentos semi-prontos ou congelados são a aposta para uma rotina prática. Além disso, o consumo no lar ainda deve ser uma tendência, por conta da pandemia.

Menos carne, mais plantas

A cada ano, mais e mais pessoas têm alterado seu estilo de vida, se adequando a uma alimentação com menos (ou nenhuma) proteína animal e incorporando refeições à base de plantas. O relatório anual da *Innova Market Insights* "Top Ten Trends for 2021" aponta que a alimentação à base de plantas está no topo das tendências para este ano, ao lado de temas como sustentabilidade, saúde e nutrição personalizada, evidenciando que a demanda por novos formatos deve crescer.

A *Specialty Food Association (SFA)*, dos Estados Unidos, indica, ainda, que a pandemia colaborou para que muitos intensificassem uma alimentação à base de vegetais. De olho nessa tendência, algumas marcas têm ofertado produtos vegetarianos/veganos, mas que são similares à proteína animal em termos de textura, sabor e de cheiro.



Sorvete de planta

Criada em 2015, a empresa alimentícia chilena NotCo tem como proposta a produção de todos os seus alimentos à base de vegetais, sem modificar a textura, o sabor e o aroma dos produtos em relação às versões tradicionais. Neste ano, a empresa lançou o NotIceCream, um sorvete à base de plantas que será comercializado nas redes de supermercados do Brasil.



Chocolate ao leite... de coco

A brasileira Espírito Cacau lançou recentemente uma linha de chocolates funcionais, 100% à base de vegetais, que alia os benefícios do cacau (rico em fitoquímicos e flavonoides antioxidantes) aos do leite de coco (rico em gordura saturada boa, fibras, vitamina C, ferro e outros minerais).

TENDÊNCIAS DE CONSUMO EM 2021



Para não perder tempo: alimentos semi-prontos ou congelados são a aposta para uma rotina prática

Mesmo permanecendo mais tempo em casa e dando maior atenção ao preparo das refeições, devido à pandemia, as famílias ainda têm que dividir sua rotina entre trabalho e afazeres domésticos. É por isso que a praticidade deve continuar em alta neste ano, com a adoção de alimentos com maior durabilidade (congelados), para evitar idas aos supermercados e para que possam ser facilmente reaquecidos ou preparados.

Kit-refeição

Em 2020, a *The Fresh Market*, rede de supermercados gourmet norte-americana, lançou kits de refeições totalmente prontas, que servem duas pessoas, são balanceadas (com proteínas e vegetais) e podem ser consumidas em até 20 minutos. E, para 2021, a rede lançará o kit personalizado, em que cada cliente poderá escolher os alimentos desejados para levar a refeição pronta para casa, e por um preço mais atrativo do que o da compra individual dos mesmos produtos. Conforme relatório da consultoria de pesquisa de mercado *Grand View Research*, de maio de 2020, espera-se que o mercado de entrega de kits de refeições alcance receita de US\$ 19,9 bilhões até 2027, com crescimento anual de 12,8% ao longo deste período.

Clube de assinatura

No Brasil, o supermercado Pão de Açúcar tem apostado no *Cheftime*, um clube de assinatura de refeições, que também tem a opção de compra de frutas. Por meio de planos semanais, os clientes escolhem quantas receitas desejam receber, quantas porções (para duas ou quatro pessoas) e quais opções de refeições (*premium*, rápidas, *comfort food*, leves, *low carb*, vegetarianas e *snacks*). Todas as refeições são elaboradas por chefs e nutricionistas e entregues em casa ou no trabalho.

Comer fora? Ainda não!

Segundo o relatório *Covid-19 Survey: 2020, A Year In Review*, da Euromonitor (jan/2021), o prolongamento da pandemia tem gerado comportamentos sociais mais duradouros nos consumidores. Enquanto entre 15% e 49% dos respondentes apostaram em uma mudança permanente ou de médio prazo para ficar mais em casa, respectivamente, em abril de 2020, as mesmas percepções saltaram para 29% e 54% em outubro.

Isso indica que, por ora, a alimentação no lar deve permanecer em alta em 2021. Neste cenário, as empresas de alimentação devem adotar novas maneiras de se conectar com este consumidor. Assim, a *Kroger*, grande rede de supermercados dos Estados Unidos, aposta que as famílias devem começar a inovar e variar seus preparos, se inspirando em releituras de pratos de restaurantes ou em refeições típicas de outros países.

Café da manhã digno de hotel

Com mais pessoas trabalhando em casa, a primeira refeição do dia passou a receber a devida atenção que merece (e não apenas aos finais de semana). Segundo a *Whole Foods*, varejista norte-americana focada em alimentação natural e orgânica, as lojas estão repletas de uma linha de produtos inovadores, sob medida, para pessoas mais atentas ao que comem pela manhã. Frutas como mamão e melão são fortes candidatas a ganhar espaço neste quesito.

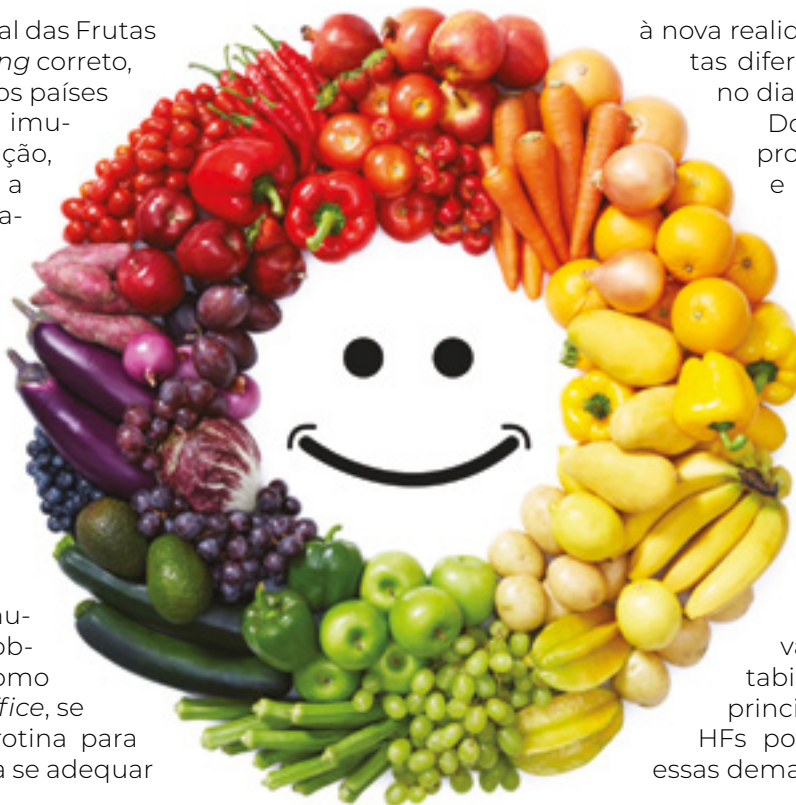
Chefs na quarentena

Durante a primeira onda da covid-19, a empresa sul-africana de kits de refeição *UCook* passou a apresentar sessões culinárias virtuais com chefs de restaurantes famosos. Enquanto isso, os espectadores podiam fazer perguntas e pegar dicas diretamente com os profissionais. Além disso, caso desejassem repetir a receita, ingredientes de pratos e restaurantes específicos poderiam ser adquiridos e entregues diretamente na casa dos clientes. E os vegetais são ótimos ingredientes para estes preparos!

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SÃO AS PALAVRAS DE ORDEM PARA 2021

O Ano Internacional das Frutas e Vegetais teve o *timing* correto, já que, apesar de vários países já terem começado a imunização da população, inclusive no Brasil, a covid-19 ainda permanece ativa e reforça a importância da manutenção de hábitos saudáveis para se evitar doenças e promover o bem-estar físico e mental - comportamento que já se concretizou como hábito do consumidor atual.

Além disso, as mudanças repentinas observadas em 2020, como a adoção do *home office*, se transformaram em rotina para muitos, que passam a se adequar



à nova realidade, procurando receitas diferenciadas e praticidade no dia a dia.

Do outro lado da cadeia, produtores, distribuidores e comerciantes se adequam às novas tendências, apostando na otimização dos processos, reaproveitamento de matéria-prima e em recursos que minimizem as perdas e o desperdício de alimentos. Cabe aos próximos meses a consolidação deste "novo normal", com uma era marcada pela valorização da sustentabilidade, flexibilidade e, principalmente, saúde. E os HFs podem atender a todas essas demandas! ■

O site da HF Brasil irá reproduzir todas as informações da Campanha da FAO de 2021, confira!

Mais informações, acesse:

<http://www.fao.org/fruits-vegetables-2021/en/>

+24%



Jan/21
x
Dez/20

Cotações do tomate salada longa vida 2A sobem na Ceagesp



Oferta

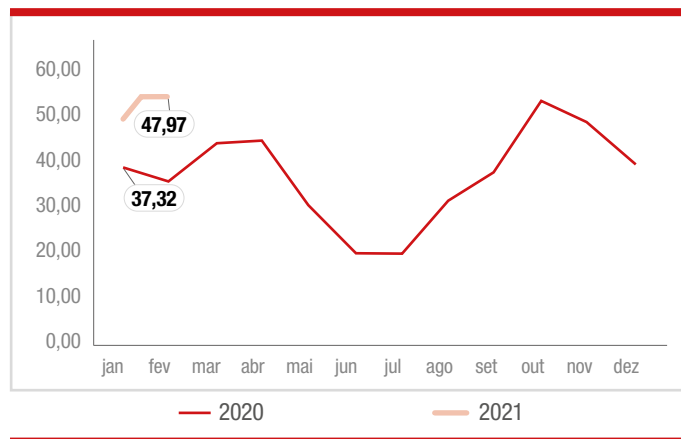
(Jan/21)



Ano começa com pouca oferta, mas aumenta no decorrer de janeiro

2021 se inicia com preços acima dos custos

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

do tomate salada em Venda Nova do Imigrantes (ES) em janeiro

56,24 (preço)
-30,75 (custo)

+R\$ 25,49/cx

-3,6%



Jan/21
x
Dez/20

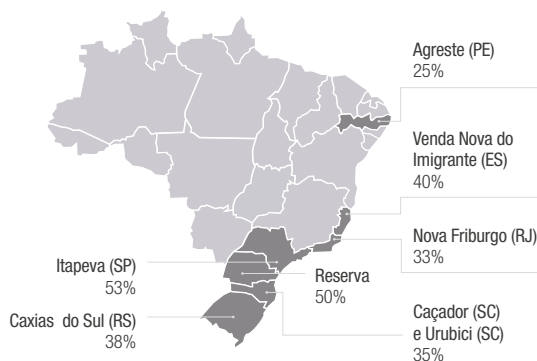
Produtividade

Produtividade reduz, mas ainda em bons patamares com o menor volume de chuvas

Na primeira quinzena de janeiro, os preços do tomate estiveram atrativos ao produtor, com média de R\$ 62,59/cx (ponderada por classificação), dada a diminuição da oferta em Itapeva (SP) e em Reserva (PR), que finalizaram as safras do “cedo”. Já na segunda quinzena do mês, Caçador (SC) intensificou as atividades no campo, o que pressionou as cotações da caixa para R\$ 39,48/cx no período. Porém, no balanço de janeiro, o preço fechou a R\$ 50,50/cx, 67% acima dos custos de produção, calculados em R\$ 30,22/cx. O saldo foi positivo para o produtor, que, no geral, registrou produtividade satisfatória diante do clima mais firme, o que favoreceu a fitossanidade das roças.

58% DA ÁREA DE VERÃO DEVE SER OFERTADA ATÉ O FIM DE FEVEREIRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida (out/20 – jan/21) frente ao total da safra de verão (out/20 – jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Rentabilidade

Fevereiro deve ser pico da safra de verão, pressionando a rentabilidade do produtor.



Produtividade

O excesso de chuvas desde dezembro pode começar a comprometer a produtividade a partir de fevereiro.



Plantio de inverno

35% das áreas da 1ª parte da safra de inverno 2021 devem ser plantadas até o final de fevereiro.

**CONSTRUINDO
SAÚDE VEGETAL
DO INÍCIO AO FIM
DO CICLO. ATIVE
O MODO PRO DA UPL.**



pronutiva[®]
Proteção + Bio soluções
FLORADA

BIOSSOLUÇÕES

- Fisiotivadores
- Controle biológico
- Nutrição inovadora
- Maximizam o potencial genético

PROTEÇÃO

- Defensivos
- Reduzem as perdas



FISIOATIVADOR

Biozyme[®]

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ARTERIA

[@/uplbr](#) [f/brasilupl](#) [upltd.com/br](#)





CEBOLA

Analista de mercado: Ana Clara Buzzetto de Oliveira
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfcebola@cepea.org.br

+20,5%



Com menor volume de cebolas no mercado, cotações aumentam no Sul

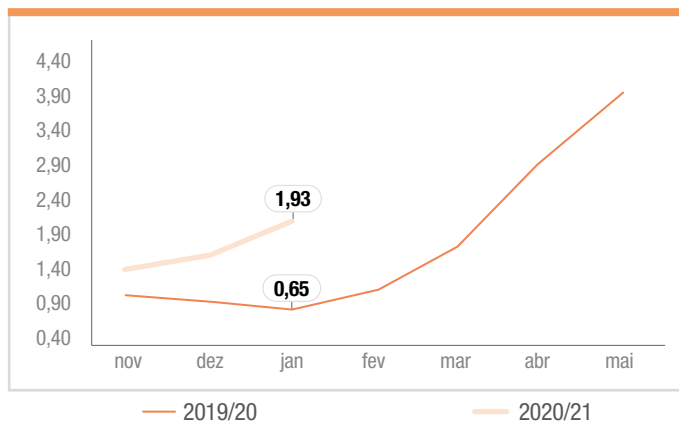


Safra do Sul

Produtores do Sul intensificam comercialização da safra 2020/21

Redução da oferta nacional eleva preços em janeiro

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg

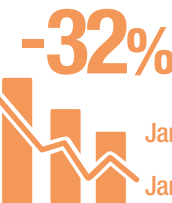


Fonte: Hortifruti/Cepea.



Plantio (Jan/21)

Finalização da colheita no NE e foco no plantio reduzem oferta nacional



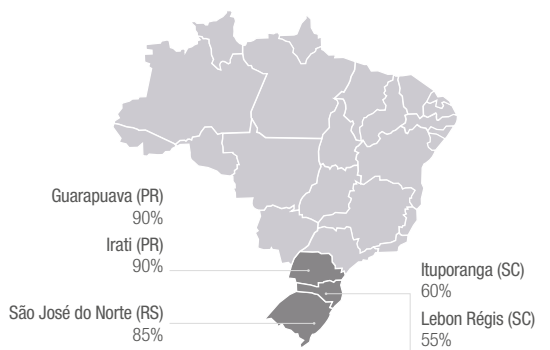
Produtividade

Estiagem e granizo afetam produtividade no Sul

As cotações da cebola subiram significativamente em janeiro, diante da redução da oferta nacional. Com a safra do Nordeste chegando ao fim, o foco se deslocou para o plantio de cultivares que serão colhidas em março e abril. A estiagem no Sul no período de plantio e as altas temperaturas no Nordeste influenciaram no menor volume de cebolas de maior calibre no mercado em janeiro. Esse cenário elevou os preços em todo o País, que atingiram a máxima de R\$ 54,00/sc de 20 kg beneficiada tipo 3 em Ituporanga (SC). Com a alta dos valores, o Sul intensificou a comercialização e, por mais que os custos de produção tenham aumentado devido à estiagem e ao granizo, a rentabilidade unitária do produtor foi positiva: foi de R\$ 1,12/kg no primeiro mês de 2021. Em Mossoró (RN), a infestação de tripes e a escassez de mão de obra elevaram os custos em 24,26% em janeiro em relação a dezembro, para R\$ 0,73/kg. O cenário é otimista no Sul, visto que a reduzida oferta nacional garante à região, principal produtora no momento, maior competitividade e protagonismo no mercado.

OFERTA CONTINUA LIMITADA EM FEVEREIRO NO SUL DO PAÍS

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de oferta da safra 2021 no Sul (nov/20 – fev/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Oferta deve permanecer baixa em fevereiro, e cotações tendem a se manter em patamares elevados.



Importação

Importações podem começar em fevereiro, favorecidas pela menor oferta no Brasil.



Plantio

Os trabalhos, que se intensificaram em janeiro, continuam no Nordeste em fevereiro, mas em menor intensidade.

-30%



Aumento da oferta pressiona cotações em MG e GO

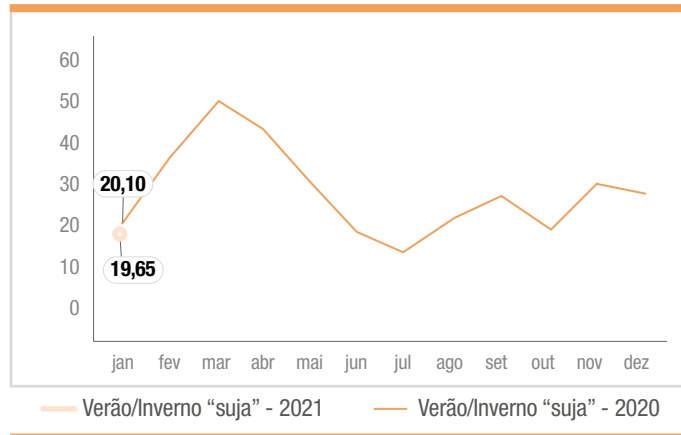
Oferta
(Jan/21)



Início da safra de verão eleva oferta em janeiro

Com maior oferta de verão, cotações caem em janeiro

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura “suja” (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-20%



Produtividade

Temporada de verão se inicia com menor rendimento

Rentabilidade

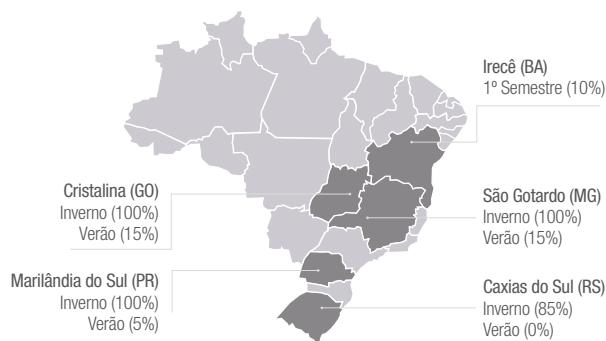
da “suja” em São Gotardo (MG)

0,68 (preço)
-0,55 (custo)

+R\$ 0,13/kg

Os preços da cenoura recuaram 30% em janeiro frente a dezembro. Durante as festividades de fim de ano, as vendas ficaram abaixo do esperado em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO), mas, ainda assim, estiveram em bons níveis. A caixa de 29 kg de “suja” foi comercializada a R\$ 20,46, em média, no primeiro mês do ano. Logo no início de 2021, a oferta se elevou em Minas Gerais, principalmente com a intensificação da colheita da temporada de verão por parte dos produtores e de alguns “aventureiros”, o que influenciou na queda dos preços. Ainda assim, neste mês de janeiro, a cultura segue com boa rentabilidade, de 20%, e com os custos estimados em R\$ 0,65/kg.

COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO SE INTENSIFICA NAS REGIÕES PRODUTORAS



Estimativa (%) de área de inverno colhida (jul/20 – jan/21) frente ao total da safra de inverno – 2º semestre (jul/20 – jan/21) e da área de verão (dez/20 – jan/21) em relação ao total da safra (dez/20 – jul/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS

Preços

Após a queda dos preços em janeiro, a produtividade das áreas colhidas em fevereiro tende a ser menor e, com isso, as cotações ao produtor podem se elevar.

Colheita

Nos próximos meses, a atividade será mais intensa, elevando a oferta nas principais praças produtoras.

Qualidade

Com chuvas mais frequentes e temperaturas elevadas, os descartes tendem a ser maiores na temporada de verão.

BATATA

-3,6%

Jan/21
X
Dez/20

Desvalorização da
átgata especial nos
atacados paulistanos

+13%

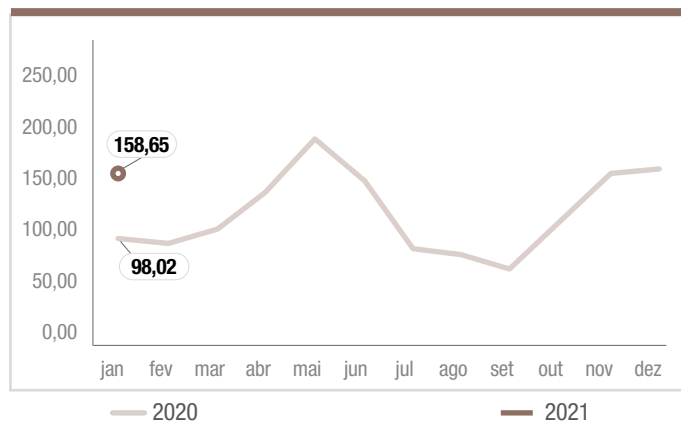
Jan/21
X
Dez/20

Produtividade

Clima favorece
desenvolvimento, permitindo
bons rendimentos médios

Safra das águas se intensifica em janeiro

Preços médios da batata padrão ágata especial
no atacado paulistano - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jan/21)



Oferta aumenta em
janeiro com intensificação
da safra das águas



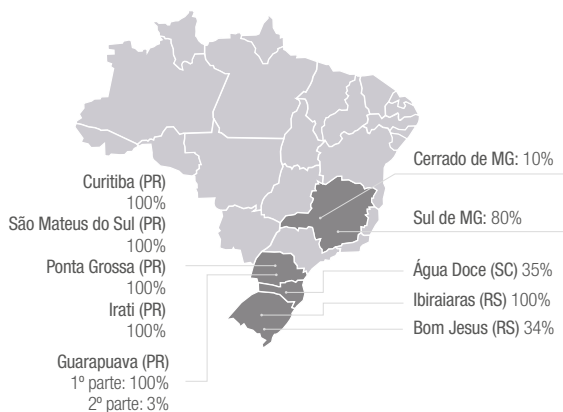
Qualidade

Clima úmido e quente
prejudica qualidade no Sul
de MG

O início de 2021 foi marcado por aumento na oferta, devido à intensificação da safra das águas em algumas regiões, como no Sul de Minas Gerais e Guarapuava (PR), e ao início em outras, como em Água Doce (SC) – nas demais praças do Paraná, as atividades no campo já estão se reduzindo. Esse cenário resultou em ligeira queda nos preços em janeiro – ainda assim, a rentabilidade seguiu bastante positiva no mês. As chuvas a partir de dezembro ajudaram algumas localidades que estavam tendo problema com escassez hídrica. Contudo, os altos índices de precipitação somados ao calor prejudicaram a qualidade das batatas em parte das praças, como no Sul de MG (pele escura e apodrecimento rápido). Além disso, produtores apontaram casos de doenças, como nematoides, rizoctoniose e requeima. Produtores de Guarapuava (PR) relataram problemas com canela-preta, mas foi controlada pelo bom manejo das lavouras. Apesar dos problemas causados pelas chuvas em dezembro, a produtividade média nacional cresceu de dezembro para janeiro.

48% DA ÁREA DA SAFRA DAS ÁGUAS DEVE SER COLHIDA ATÉ O FINAL DE FEVEREIRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida frente ao total
da safra das águas (nov/20 – fev/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Em fevereiro, muitas regiões devem continuar aumentando a área colhida, devendo ser o pico de safra da temporada das águas.



Produtividade

O rendimento nacional pode melhorar em fevereiro com encerramento da safra do Paraná, onde houve quebra de produção.



Plantio

Produtores do Sul (RS, SC e PR) devem intensificar os plantios da safra das secas em fevereiro, enquanto os do Sudoeste Paulista iniciam estas atividades.

PREVISÃO DE REQUEIMA E ALTERNARIA? É TEMPO DE TOTALIT, O FUNGICIDA DA IHARA.



impulsa



Multiculturas



Maior período
de controle



Duplo mecanismo de ação:
sistêmico e contato

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



R\$ 0,78/un



(Jan/21)

Preço da crespa em SP (Mogi das Cruzes e Ibiúna) é maior neste início de ano

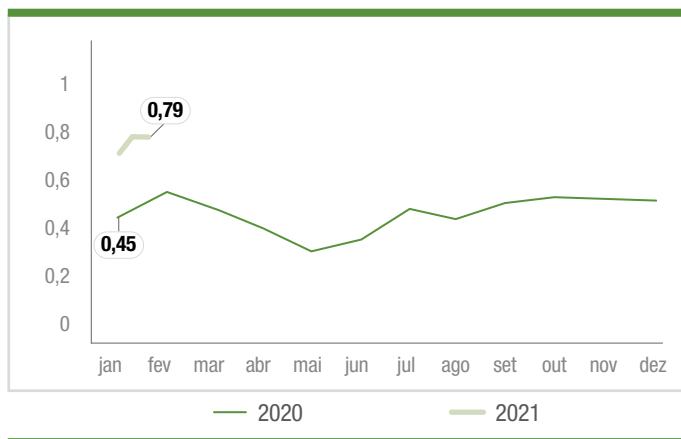


Demanda

Após festas, procura aumenta ao longo de janeiro

2021 se inicia com alta nos preços

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Chuva

Período chuvoso afeta produção nas roças

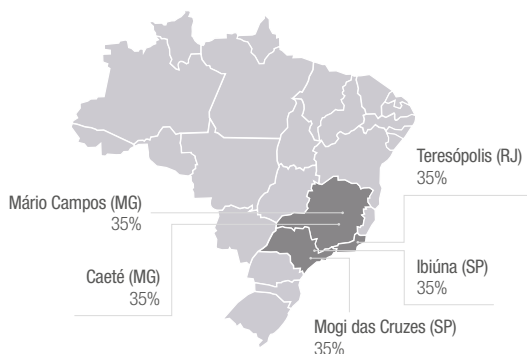


Plantio/ Semeadura

Viveiristas aumentam produção de mudas para atender produtores

Janeiro foi marcado pelo aumento das vendas e a consequente valorização das alfaces. Passadas as festividades de fim de ano, a procura por folhosas cresceu gradualmente no mercado consumidor, favorecida pelas altas temperaturas do verão. Nas roças, chuvas comprometeram a qualidade dos pés nas regiões paulistas de Mogi das Cruzes e Ibiúna e também em Teresópolis (RJ), diminuindo a oferta. Com isso, houve aumento de 7,54% no preço da crespa em Mogi frente a dezembro, para a média de R\$ 0,78/unidade em janeiro; em Teresópolis, a americana foi comercializada a R\$ 1,21/un, com leve alta de 0,87% na mesma comparação.

COLHEITA DEVE SER MAIS VOLUMOSA EM FEVEREIRO



Estimativa (%) de área colhida (dez/20-fev/21) da safra de verão (dez/20 - jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com o aumento do transplante de mudas, a quantidade de alface colhida tende a ser maior em fevereiro.



Qualidade

Expectativa é de menor volume de chuvas em fevereiro frente a janeiro, o que pode favorecer a qualidade das folhosas.



Demanda

Com o clima mais quente e a retomada das atividades após o recesso de fim de ano, consumo de alface deve permanecer aquecido em fevereiro.



MELANCIA

Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

Oferta

(Jan/21)



Fim da safra principal de SP e da 1ª parte da baiana diminuem oferta

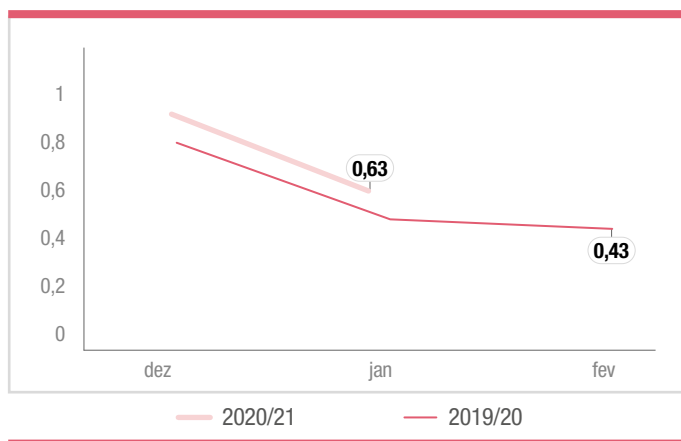


Temperaturas elevadas

Falta de chuvas e forte calor prejudicam safra em Encruzilhada do Sul e Arroio dos Ratos (RS) em jan/21

Preços caem em janeiro, mas continuam acima dos custos

Preço da melancia graúda (>12 kg) no RS (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da graúda (>12 kg) no Rio Grande do Sul em janeiro

0,63 (preço)
-0,41 (custo)

+R\$ 0,22/kg



Plantio

Após o fim da safra principal de 2020/21, plantio da safrinha de SP segue em andamento

A oferta nacional de melancias diminuiu em janeiro, devido à finalização da safra principal em SP e ao término da primeira parte da safra de Teixeira de Freitas (BA). Além disso, temperaturas elevadas em Arroio dos Ratos e Encruzilhada do Sul (RS), que registraram sensação térmica de até 44°C em algumas praças, segundo registros de produtores, acarretaram problemas às lavouras, acentuando a redução do volume da fruta. Mesmo assim, os preços não subiram muito, principalmente nos primeiros dias de janeiro, visto que atacadistas ainda tinham estoques remanescentes das festas de fim de ano e que a demanda, apesar das altas temperaturas no Sul e no Sudeste, não esteve muito aquecida durante o mês.

MAIS PRAÇAS INICIAM COLHEITA EM FEVEREIRO



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Calendário de colheita

Com boa parte dos plantios finalizados, colheita da segunda parte da safra baiana deve ter início em fevereiro.



Custos

Temperaturas elevadas e falta de chuva devem aumentar os custos em Arroio dos Ratos e Encruzilhada do Sul (RS).



Plantio

Plantio da safrinha de SP deve se encerrar em fevereiro, ao mesmo tempo em que algumas lavouras iniciam a colheita.



MAÇÃ

Analista de mercado: Ana Raquel Mendes
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfmaca@cepea.org.br



Safra 2019/20

Comercialização dos estoques termina em janeiro no Sul

+8%

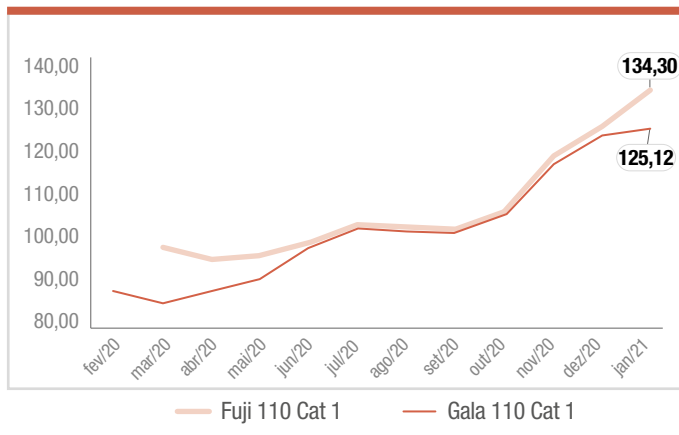


Jan/21
X
Dez/20

Com oferta limitada, preço da fuji 110 Cat 1 sobe na média das regiões classificadoras

Colheita se inicia, mas oferta ainda é baixa

Preços da fuji e da gala 110 Cat 1 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Safra 2020/21

Colheita da gala se inicia no Sul na segunda quinzena de janeiro, mas volume ainda é muito pequeno

R\$ 121,13/

cx de 18 kg
(Jan/21)

Sem grande concorrência, eva 110 Cat 1 registra cotações elevadas na Ceagesp

Apesar de a colheita de maçã gala da safra 2020/21 ter começado em meados de janeiro, a oferta continuou limitada nas classificadoras do Sul. Isso porque a entrada da fruta ainda foi muito pequena, e os estoques da safra 2019/20 estavam terminando. Assim, os preços continuaram elevados no período. A gala 110 Cat 1 foi vendida a R\$ 125,12/cx de 18 kg na média das regiões classificadoras, manutenção frente a dezembro/20. Esse cenário favoreceu até o preço da eva da nova temporada, que foi comercializada a R\$ 121,13/cx de 18 kg na Ceagesp, aumento expressivo de 64% em relação a janeiro/20.

COLHEITA DA GALA SE INTENSIFICA EM FEVEREIRO, ELEVANDO OFERTA NACIONAL

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de maçã no Sul em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

A colheita da gala da safra 2020/21 deve se intensificar em fevereiro nos pomares do Sul, elevando a oferta nacional de maçãs.



Exportações

Os embarques de maçã fresca da nova temporada devem começar em fevereiro. A expectativa inicial é de que os envios aumentem neste ano.



Importações

Por outro lado, o ritmo das aquisições de maçã fresca pode cair nos próximos meses, devido ao aumento da oferta nacional.



Harvista™

an AgroFresh solution



Com Harvista™ 1,3 SC você usa o tempo a seu favor e programa sua colheita.

Otimize o melhor momento para aplicar Harvista™ com FreshCloud™ Harvest View.

A análise de degradação de amido monitorada por **um time de campo exclusivo, digitalizada, organizada e acessível** a qualquer momento.



AgroFresh

We Grow Confidence™

AgroFresh.com

CONTATOS AGROFRESH:

Fabiano Coldebella
+55 48 99158 7240
fcoldebella@agrofresh.com

Edimarco Debona
+55 54 99627 3885
edebona@agrofresh.com

Fabrine Pereira
+55 54 99906 5959
fpereira@agrofresh.com

AVISO: Leia atentamente e siga corretamente as instruções contidas no rótulo, bula e receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.
Harvista™ 1,3 SC é registrado pelo MAPA sob nº 46719
™ Marca Registrada da AgroFresh Inc. © 2021 AgroFresh Solutions, Inc. Todos os direitos reservados.

Oferta

(Jan/21)



Disponibilidade do formosa começa ano elevada; para havaí, cresce ao longo do mês

-61%

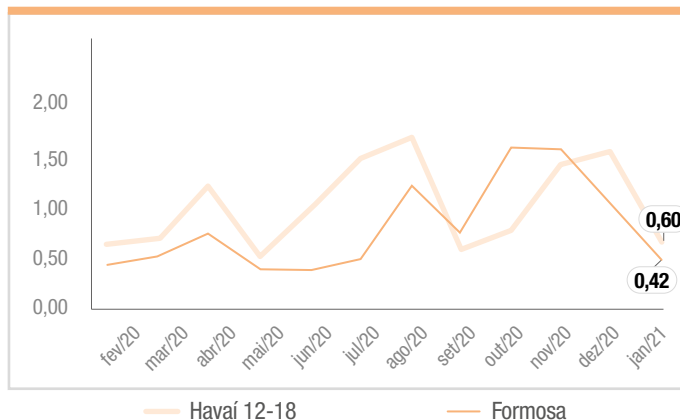


Jan/21
x
Dez/20

Havaí tipo 12 a 18 se desvaloriza no Sul da BA – há relatos de pinta-preta

Oferta aumenta em janeiro; algumas praças chegam a registrar sobras

Preço de mamão registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-55%



Jan/21
x
Dez/20

Preços médios do formosa recuam no Norte do ES, ocorrendo sobras na roça



-10%
Receita
-10%
Volume

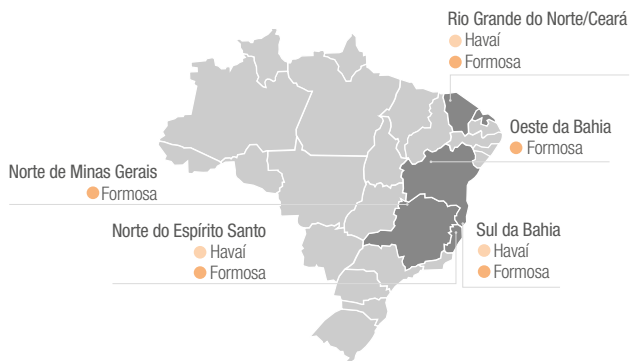
Exportações

Envios recuam em jan/21 frente a jan/20, devido aos entraves logísticos persistentes

Fonte: Secex.

Em janeiro, a oferta de mamão formosa esteve elevada nas principais regiões produtoras, pressionando as cotações. O havaí, por sua vez, até começou o ano com bons preços, mas se desvalorizou ao longo do mês, devido ao aumento na disponibilidade - resultado da forte onda de calor na maioria das localidades. Esse cenário e a demanda ainda enfraquecida pela fruta resultaram em sobras nas roças, gerando prejuízos, segundo produtores. Por outro lado, a qualidade da fruta melhorou diante do menor volume de chuva no Norte do Espírito Santo e Sul da Bahia, com poucos casos de pinta-preta.

VOLUME COLHIDO DE FORMOSA PODE SEGUIR ELEVADO EM FEVEREIRO



Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Os valores do havaí podem subir em fevereiro, diante de sua constante redução da colheita. Já o formosa ainda deve apresentar oferta elevada.



Ácaros

Caso as precipitações permaneçam baixas, produtores devem continuar atentos aos ácaros, realizando os cuidados necessários.



Exportações

Com nova variante da covid-19 no Brasil, países europeus anunciaram novas restrições na chegada de voos do País, podendo afetar os envios em fevereiro.

Oferta

(Jan/21)



Colheita diminui gradualmente no RN/CE, principal ofertante em janeiro

+28%

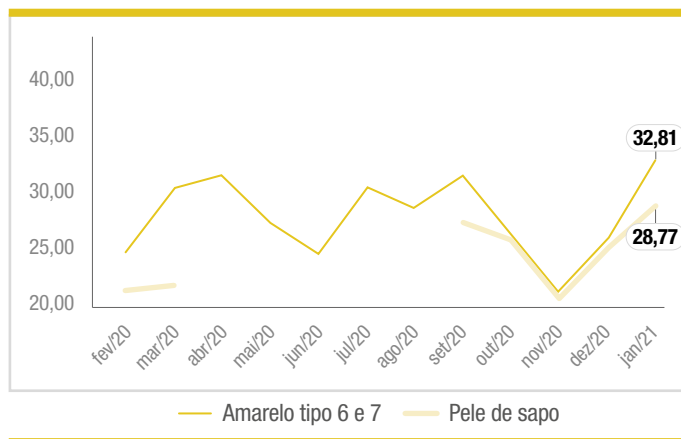


Jan/21
X
Dez/20

Nesse cenário, preço médio do amarelo tipos 6 e 7 sobe no RN/CE

Oferta começa a diminuir no RN/CE

Preços médios do RN/CE - R\$/cx de 13 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportações

+5% (Jan/21 x Jan/20)

Com o atraso da safra da América Central, receita dos embarques brasileiros aumenta

Fonte: Secex.

+16%

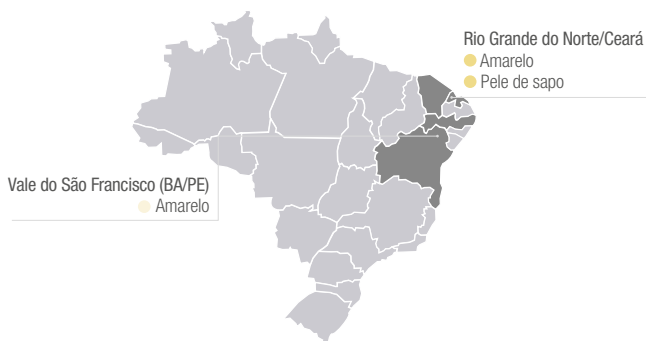


Jan/21
X
Dez/20

Preço médio do pele de sapo também sobe no RN/CE

A redução da oferta de melão levou a um aumento nos preços da maioria das variedades no mercado nacional em janeiro. Essa menor disponibilidade, por sua vez, se deve à gradual diminuição da colheita no Rio Grande do Norte/Ceará, principal ofertante da fruta no período e que está se aproximando do fim de safra. Além disso, com o atraso da campanha da América Central, que foi prejudicada pela passagem de dois furacões no fim de 2020, as exportações desses estados brasileiros seguem em bom ritmo, limitando as sobras para comercialização interna. Já o Vale do São Francisco (BA/PE) ainda estava em entressafra em janeiro.

COLHEITA SEGUE DIMINUINDO NO RN/CE EM FEVEREIRO



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Como a safra do Vale do São Francisco (BA/PE) ainda não começou, oferta diminui em fevereiro diante da aproximação do fim da safra do RN/CE.



Preços

Com a redução gradual da oferta, os preços da maioria das variedades podem se manter em bons patamares em fevereiro.



Exportações

Diante de entraves climáticos, concorrência com a América Central pode ser menor do que a usual no fim da safra 2020/21.



Qualidade

Como típico para janeiro, vendas de uva se desaquecem

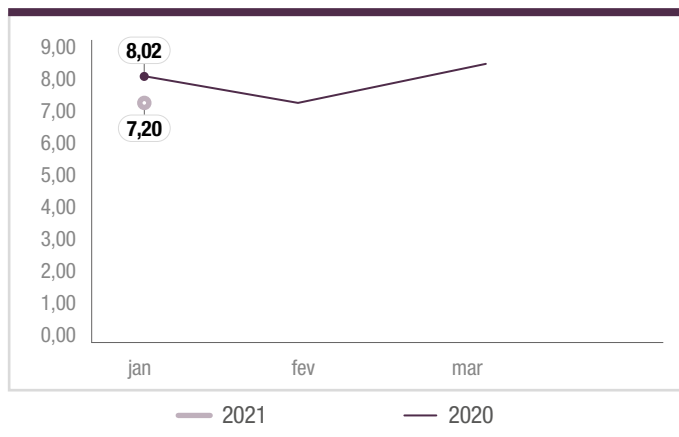


Chuva (Jan/21)

Umidade reduz qualidade de uvas de Marialva (PR), Louveira/Indaiatuba e Porto Feliz (SP).

Com maior oferta e demanda restrita, preços da BRS vitória recuam

Preços médios BRS vitória, recebidos por produtores na região do Vale do São Francisco (PE/BA) (R\$/kg)

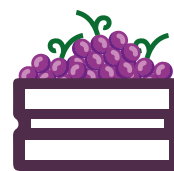


Fonte: Hortifruti/Cepea.

-10,2%



Com o aumento na oferta da BRS vitória, preços ficam aquém do esperado para a embalada no Vale do São Francisco



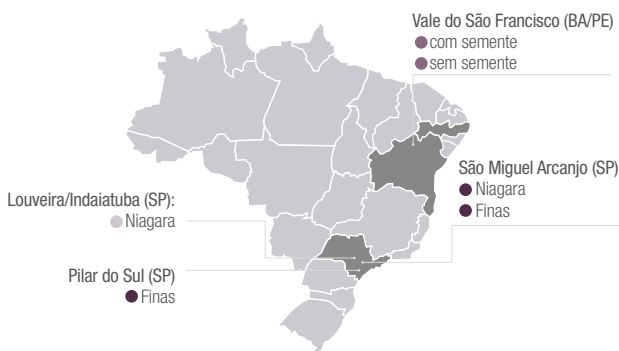
Colheita

Porto Feliz (SP) finaliza a colheita da niagara em janeiro, enquanto São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul (SP) iniciam as atividades

A oferta de algumas variedades de uva foi maior em janeiro, especialmente de BRS vitória, niagara e finas com semente. O aumento na disponibilidade da fruta no período foi reforçado pelas sobras das festas de final de ano, quando as vendas estiveram abaixo do esperado, por conta da pandemia. Do lado da demanda, seguiu restrita em janeiro, como típico para o período. Esse cenário pressionou as cotações da uva no mês. Quanto à colheita, as regiões de Porto Feliz (SP) e de Marialva (PR) finalizaram a safra 2020/21 em janeiro, ao passo que as praças de São Miguel Arcanjo e de Pilar do Sul (SP) iniciaram as atividades no mês.

OFERTA DE FINAS AUMENTA EM FEVEREIRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Podas

Marialva (PR) deve finalizar as podas para safrinha em fevereiro, e Pirapora (MG) e Jales (SP) devem iniciar podas de produção.



Oferta

Pico de safra em São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul (SP) deve aumentar a oferta de uvas finas em fevereiro.



Exportações

Problemas de produção na Índia e no Chile podem elevar demanda por uva do Brasil em fevereiro.



Knowledge grows

Para todos hortifrúti, nutrição de qualidade aumenta rentabilidade.

A Yara tem a solução ideal para a nutrição de todas as frutas, hortaliças e legumes. Com fertilizantes sólidos, líquidos e foliares, os Programas Nutricionais específicos para cada cultura garantem mais rentabilidade à produção e mais qualidade ao produto que chega à mesa de todos os brasileiros.



Saiba mais acessando yarabrasil.com.br
ou através do QR Code:



+77%



Preço da palmer volta a se elevar no Vale do São Francisco (PE/BA), superando os custos de produção

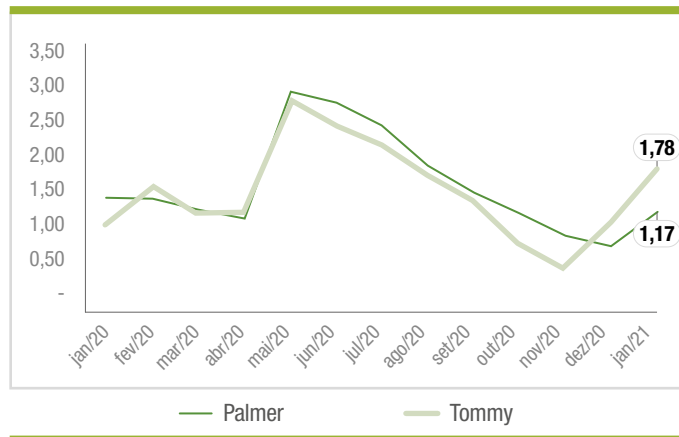


Colheita

Colheita de palmer em SP está praticamente finalizada

Com oferta restrita no BR, palmer e tommy se valorizam

Preços de tommy e de palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jan/21)



Com colheita limitada no Nordeste e safra encerrada em SP, a oferta de tommy é baixa no Brasil



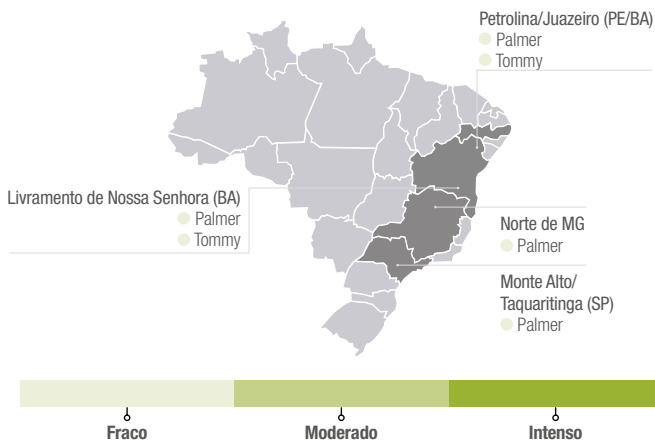
Indústria

As cotações na indústria de SP também sobem em janeiro/21

Os preços da manga se elevaram no primeiro mês de 2021 em todas as regiões produtoras. Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, a oferta nacional foi menor, principalmente para a tommy – a colheita desta variedade estava restrita ao Vale do São Francisco (PE/BA), e havia poucos volumes restantes em Livramento de Nossa Senhora (BA). No caso da palmer, a disponibilidade estava um pouco maior que a da tommy, mas reduzida frente a dezembro/20, o que elevou as cotações também para esta variedade. Vale lembrar que, para a palmer, além do Nordeste, Monte Alto/Taquaritinga (SP) ofertou bons volumes no mês, com alguns lotes oferecidos pelo Norte de MG. Na região paulista, janeiro foi um período de finalização da colheita de palmer, já que as chuvas frequentes aceleraram a maturação, e o aumento dos focos de bacteriose levou produtores a adiantarem a colheita para evitar perdas.

OFERTA DEVE DIMINUIR AINDA MAIS EM FEVEREIRO

PERSPECTIVAS



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Com a colheita restrita ao Nordeste, a oferta de tommy deve ser baixa em fevereiro. A disponibilidade de palmer também deve ser reduzida ao longo do mês.



Preços

O fim da safra paulista e a colheita pouco intensa no Semiárido devem manter as cotações em alta em fevereiro.



Calendário

A safra 2021 deve começar em mais pomares do Norte de MG no final de fevereiro; a colheita, no entanto, deve se intensificar a partir de março.



BANANA

Analista de mercado: *Leonardo Caires de Oliveira*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

Oferta

(Jan/21)



Após antecipação da colheita no fim do ano passado, prata está escassa no início de 2021

+15%

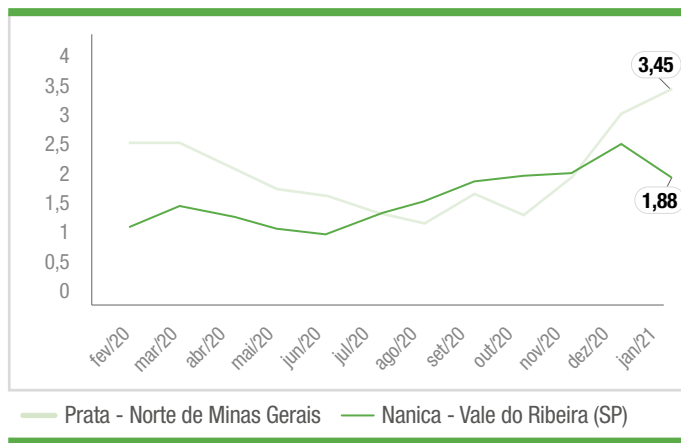


Jan/21
x
Dez/20

Preço da prata anã de primeira aumenta no Norte de MG, devido à “entressafra”

Preço da prata sobe, enquanto da nanica recua em janeiro

Preço médio da banana prata no Norte de MG e da nanica no Vale do Ribeira (SP) - R\$/kg



-24%



Jan/21
x
Dez/20

Preço da nanica de primeira recua no Vale do Ribeira (SP), diante do acúmulo pós-festas



Chuva

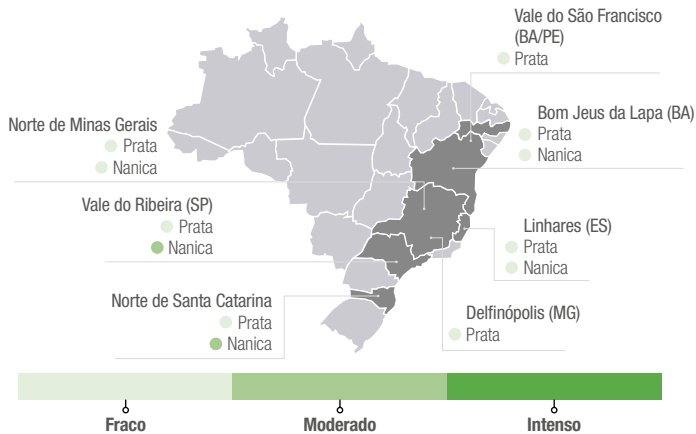
Janeiro mais chuvoso aumenta controle contra sigatoka em SP e SC

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Janeiro foi marcado por queda nas cotações da banana nanica ao produtor. Isso porque a interrupção da colheita durante as festas de fim de ano em algumas regiões resultou em acúmulo da variedade no mercado no início de 2021. Outro fator que travou as vendas de nanica, segundo produtores, foram os elevados preços nos meses anteriores. Já para a prata, houve valorização em janeiro, visto que o calor antecipou a colheita da variedade no fim do ano passado, causando falta de frutas no primeiro mês do ano. Compradores relataram dificuldades em comprar grandes volumes da prata com um único produtor, sendo necessário diversificar seus fornecedores.

EM FEVEREIRO, OFERTA DE NANICA DEVE SER MODERADA E DE PRATA, BAIXA

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana nas principais regiões produtoras em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Nanica



Chuvas regulares e temperaturas médias podem contribuir para o desenvolvimento dos cachos de nanica no Vale do Ribeira (SP) em meados de fevereiro.

Prata



Oferta da variedade deve seguir baixa em fevereiro devido à “entressafra” – que, geralmente, se estende por todo o primeiro semestre.

Mercosul



Com maior oferta de nanica e mercado interno com preços baixos, envios ao Mercosul podem ser favorecidos para evitar excedentes.

+30,3%



Cotações da tahiti são pressionadas no pico de safra, mas permanecem superiores a jan/20



Indústria

Com aumento da oferta, processamento de lima ácida tahiti se inicia no estado de SP

Pico de safra eleva oferta de tahiti, mas volume é controlado

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela lima ácida tahiti in natura - R\$/cx de 27kg, colhida



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Jan/21)



Oferta de tahiti é crescente, mas inferior à do mesmo período do ano passado



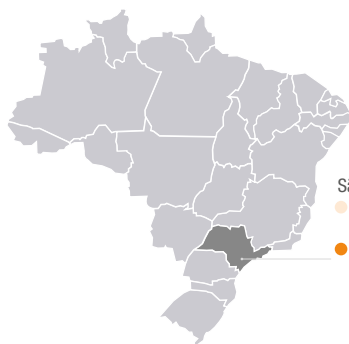
Chuva

Chuvas favorecem enchimento das laranjas em São Paulo

Apesar das frequentes chuvas em janeiro, a lima ácida tahiti apresentou problemas relacionados a tamanho e coloração. Além disso, a produção não deve ser tão elevada quanto à do pico de safra em 2020, devido aos efeitos da seca e à colheita antecipada de frutas miúdas no fim do ano passado. No mercado de laranjas, apesar do baixo volume produzido na safra 2020/21, as cotações não subiram no início do mês por conta da baixa demanda depois das festas de fim de ano. Já para fevereiro, a perspectiva é de que os preços se recuperem.

CHEGOU A VEZ DA TAHITI!

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Entressafra (janeiro – março) deve manter cotações elevadas para as laranjas de mesa. Demanda pode se aquecer devido ao calor.



Tahiti

A oferta de lima ácida tahiti deve permanecer elevada em fevereiro, mas as exportações e o processamento podem amenizar desvalorizações.



Indústria

Menos unidades devem continuar em operação a partir de fevereiro. Contratos para a próxima temporada seguem incertos.



INOVAÇÃO • INOVAÇÃO • INOVAÇÃO

SAÚDE PARA TODOS E FOME PARA NINGUÉM.

Acreditamos que a saúde é um bem de todos e que nenhuma pessoa no planeta deve passar fome.

Estamos moldando a agricultura para beneficiar agricultores, consumidores e o planeta. Assim, oferecemos um amplo portfólio de sementes de alto valor, produtos químicos e biológicos para a proteção de cultivos e soluções digitais.

Vamos intensificar nossas ações com base em inovação e transformação digital, essenciais para superar os desafios do século XXI, e sustentabilidade, que é parte integrante da estratégia do nosso negócio.




Seminis

www.seminis.com.br



NOVO
BIOFUNGICIDA
Duravel®



A
MELHOR
ESCOLHA
É A QUE
DURA

MAIS RENDIMENTO POR HECTARE

Maior concentração de agente biológico, que promove maior durabilidade do tratamento.

MAIOR NÍVEL DE CONTROLE

Agente biológico mais potente, que possibilita maior eficiência na proteção do cultivo.

MAIOR ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Agente biológico mais adaptável à amplitude térmica, que viabiliza maior eficiência no controle de doenças.



Quem escolhe **Duravel®** escolhe mais inovação, eficiência e durabilidade no controle de doenças. Essa é a ferramenta que faltava para proteger seu cultivo e proporcionar um tratamento com muito mais longevidade.

ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA

- ☎ 0800 0192 500
- 📘 BASF.AgroBrasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- ▶ BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 agriculture.basf.com.br/pt.html
- 📱 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. POR TRATAR-SE DE UM FUNGICIDA BIOLÓGICO DE MODO DE AÇÃO DISTINTO DOS FUNGICIDAS SINTÉTICOS, DURAVEL® É UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA ROTAÇÃO DE ATIVOS, VISANDO MELHORAR A EFICÁCIA NO MANEJO DE RESÍDUOS, RESISTÊNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS. REGISTRO MAPA: DURAVEL® Nº 22718.